

VARIAÇÃO NA DIVERSIDADE DE MOLUSCOS EM LAGOAS COSTEIRAS DO LITORAL MÉDIO E SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Daiane Marcolin (Bolsa Empresa), Alois Schäfer, Fernanda Blauth Lima, Rosane Lanzer (orientadora) - danimarcolin@ibest.com.br

As lagoas costeiras do litoral do Rio Grande do Sul assumem um papel relevante na economia regional, sendo usadas, especialmente, na monocultura do arroz. Desta forma, a determinação de suas características ecológicas e das comunidades presentes são de grande importância para sua preservação. O presente estudo visa determinar alterações no grau de trofia, a partir da ausência ou presença das espécies de moluscos nas lagoas costeiras, relacionando as modificações na estrutura do habitat, comparado com estudos efetuados no período de 1980-1990. O trabalho pertence a uma das linhas de pesquisa do Projeto Lacos. As lagoas compreendidas neste estudo estão situadas nos municípios de Mostardas e Santa Vitória do Palmar: Figueira, Moleques, Papagaio, Tarumã e Mangueira. Os levantamentos foram realizados entre outubro de 2007 e abril de 2008. Os moluscos foram coletados por meio de amostras manuais sobre a vegetação aquática e arrasto de peneira sobre os diferentes substratos. Em margens profundas, as coletas foram feitas com auxílio de draga Eckman-Birge. Os exemplares foram fixados e conservados em álcool 70% sendo identificados, sempre que possível, até o nível de espécie, catalogados e incluídos na coleção informatizada do setor de Limnologia da UCS. A análise de regressão múltipla e níveis de associação entre os táxons serão efetuadas com o auxílio do programa SPSS versão 16.0. Comparações feitas com a malacofauna registrada entre 1980-1990 mostram que *Pomacea canaliculata*, *Gundlachia moricandi*, *Heleobia* sp permanecem como os táxons mais frequentemente encontrados nas lagoas. Verifica-se a ampliação da área de ocorrência de *Anodontites trapesialis* e *Corbicula* sp.. Por outro lado, *Potamolithus ribeirensis*, *Chilina fluminea*, *Neocorbicula limosa*, *Pisidium* sp. e *Musculium argentinum* não foram coletados até o momento. As medidas físicas e químicas da água, as variáveis espaciais do habitat e o substrato são os principais responsáveis pela composição das comunidades. Alterações no grau de trofia são observadas de forma sazonal na lagoa Figueira o que pode explicar a ausência de *P. ribeirensis* e *C. fluminea*, enquanto a expansão da *Corbicula*, espécie exótica invasora, justifica, provavelmente, a falta de *N. limosa* em todas as lagoas. A modificação da malacofauna constitui uma importante ferramenta no monitoramento de alterações do estado ecológico, uma vez que sua comunidade reflete a integridade do habitat.

Palavras-chave: lagoas costeiras, moluscos, estado trófico.

Apoio: UCS, PETROBRAS.